



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 - UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

NÍVEL D (Nível Médio)
TÉCNICO DE LABORATÓRIO /
Área: SANEAMENTO

13 de maio de 2018

Nome: _____ **Nº de Inscrição:** _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo Conhecimentos Básicos - 10 de Língua Portuguesa e 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D) e (E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 Somente será permitido ao candidato levar o seu Boletim de Questões, ao deixar em definitivo a sala de provas no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 11 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 08:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 12 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Cachorro encurralado não salta

Com certeza você já ouviu gente reclamar que os estudantes de hoje são muito mimados, desfiando frases como “No meu tempo, a gente podia zoar os amigos. Hoje tudo é *bullying*”. É assim mesmo: desde a Idade da Pedra toda geração acha que seus descendentes pioraram. Consigo imaginar um neandertal grunhindo: “Esses moleques de hoje não aguentam mais nada. No meu tempo, a gente não tinha fogueira quentinha. Não havia essa história de bater pedrinha uma na outra – tinha que andar na floresta até achar uma árvore atingida por um raio. Desse jeito, daqui a pouco nem pelo a humanidade vai ter”.

Todo termo que ganha popularidade perde seu significado original, e isso pode muito bem ter acontecido com o *bullying*. Sim, não é toda zoeira que é *bullying*. Mas se nem toda brincadeira pode ser condenada, isso não faz com que o *bullying* não exista. Existe, e há bastante tempo.

Em 1958, os britânicos resolveram acompanhar o desenvolvimento de todas as crianças nascidas numa determinada semana daquele ano. Reuniram, assim, dados sobre quase 18 mil bebês, e passaram a avaliá-los de tempos em tempos durante 50 anos. Descobriram que, já na década de 1960, era alta a incidência de violência na escola – coisas mais graves do que uma piada ou brincadeira. Quase um terço dos alunos passava por isso ocasionalmente, e 15% com frequência. É o povo da geração que diz: “Na minha época, não existia esse negócio de *bullying*”. Imagina se existisse. Não é surpresa para ninguém que, na vida adulta, as pessoas que passaram por tais problemas têm pior qualidade de vida e muito mais chance de desenvolver depressão, por exemplo. O dobro de chance, para ser preciso.

Mais ou menos na mesma época, nos anos 1960, do outro lado do Atlântico, um pesquisador chamado Martin Seligman, interessado nos mecanismos que levam à depressão, criava um experimento que se tornaria clássico. Ele e seus colegas reuniram um grupo de cães e os colocaram em três tipos de gaiolas diferentes. O grupo 1 ficava lá por um tempo e, depois, era retirado. A gaiola do grupo 2 tinha o chão eletrificado, para dar choques inesperados. Contudo, diante dos cães havia uma alavanca que parava os choques. E o desafortunado grupo 3 também estava num chão eletrificado, mas ele era pareado com a gaiola do grupo 2. Ou seja, os cães deste grupo não tinham como parar os próprios choques. Eles recebiam a mesma intensidade que seus parceiros do grupo 2 (pois, quando esses desligavam a eletricidade, todos os choques cessavam), mas, como não sabiam dessa artimanha da alavanca, para eles tanto o início quanto o fim pareciam aleatórios.

Uma vez condicionados dessa maneira, os cachorros foram transferidos para outra gaiola, dividida em duas partes – um lado com chão eletrificado e outro não. Os dois lados eram separados por uma barreira baixa; quando os cães dos grupos 1 e 2 eram colocados ali, rapidamente aprendiam a pular de um lado para o outro para escapar dos choques. A maioria dos cães do grupo 3, por sua vez, nem pensava em saltar. Havia aprendido que não havia esperança, afinal. Seligman cunhou, então, o termo *learned helplessness*, ou desamparo aprendido.

O que acontece no *bullying* (de verdade) é parecido com isso. As crianças sentem-se totalmente cercadas, submetidas a situações muito hostis – que lhes parecem inevitáveis –, e com o tempo desenvolvem a mesma sensação de desamparo. Para elas, é impossível fazer qualquer coisa para cessar aquele sofrimento. Não é de estranhar que se tornem adultos deprimidos.

Se a história nos ensinou algo, é que há coisas que não aprendemos com a história. Não acho que algum dia as gerações mais velhas deixarão de criticar as mais novas. Até aí, tudo bem. Mas, pelo menos no que se refere ao *bullying*, não devemos menosprezar as queixas da garotada.

Daniel Barros – Revista Galileu, edição 319, fev. 2018.

- 1 O texto “Cachorro encurralado não salta” tem como tema central um assunto polêmico e de muito impacto para a sociedade atual. O assunto em questão é/são
- (A) a pesquisa, algumas vezes invasiva, com animais em laboratório.
(B) o conflito advindo das diferenças de opiniões entre gerações.
(C) a violência comum entre crianças e adolescentes – o *bullying*.
(D) as causas e consequências da depressão – o mal do século.
(E) o comportamento dos cães em situação de isolamento.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 2 A leitura do texto nos leva a concluir que o *bullying* é
- (A) apenas uma brincadeira entre crianças e adolescentes.
 - (B) um comportamento surgido recentemente na sociedade.
 - (C) uma violência que pode levar as vítimas à depressão.
 - (D) uma brincadeira que só ocorre no ambiente escolar.
 - (E) uma prática que desaparece sem problemas para o adulto.
- 3 Em relação à pesquisa feita pelos britânicos em 1958 pode-se afirmar que
- (A) os pesquisadores reuniram dados de 18 mil bebês para análise.
 - (B) os dados foram analisados de tempos em tempos, ou seja, a cada 50 anos.
 - (C) o desenvolvimento de todas as crianças nascidas naquele ano foi acompanhado.
 - (D) os resultados mostraram que 15% das crianças sofria *bullying* frequentemente.
 - (E) os resultados foram irrelevantes, pois a incidência de violência nas escolas era baixa.
- 4 As aspas, presentes em algumas partes do texto (linhas 2, 4 a 6 e 14 e 15), foram empregadas para
- (A) ressaltar as ideias centrais discutidas no texto.
 - (B) apresentar de forma direta a fala de alguém.
 - (C) sinalizar que as ideias estão em linguagem figurada.
 - (D) isolar expressões redundantes e, por isso, dispensáveis.
 - (E) apresentar de forma indireta a fala de alguém.
- 5 A importância do experimento criado por Martin Seligman se deve ao fato de
- (A) demonstrar como os cães aprendem em situação de estresse.
 - (B) mostrar que os cães desenvolvem sentimentos como os seres humanos.
 - (C) explicar o desenvolvimento da depressão em cães.
 - (D) demonstrar a existência de uma condição psicológica chamada de *desamparo aprendido*.
 - (E) mostrar que cães e humanos se comportam da mesma maneira nas mesmas condições.
- 6 No trecho “*Descobriram que, já na década de 1960, era alta a incidência de violência na escola ...*” (linhas 12 e 13), o termo *incidência* pode ser substituído, sem prejuízo do significado, por
- (A) coincidência.
 - (B) ocorrência.
 - (C) resistência.
 - (D) permanência.
 - (E) concorrência.
- 7 O pronome - *los* no trecho “...passaram a avaliá-los de tempos em tempos durante 50 anos.” (linhas 11 e 12) se refere a
- (A) britânicos.
 - (B) crianças.
 - (C) dados.
 - (D) bebês.
 - (E) alunos.
- 8 Nos trechos “*Quase um terço dos alunos passava por isso ocasionalmente*” (linhas 13 e 14) e “*O que acontece no bullying (de verdade) é parecido com isso*” (linha 34), o pronome *isso* se refere, respectivamente, a
- (A) violência na escola e desamparo aprendido.
 - (B) aprender a pular e violência na escola.
 - (C) desamparo aprendido e aprender a pular.
 - (D) ganho de popularidade e desamparo aprendido.
 - (E) violência na escola e perda do significado original.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 9 No trecho “*A gaiola do grupo 2 tinha o chão eletrificado, para dar choques inesperados*” (linhas 21 e 22), a preposição *para* confere à oração que ela encabeça o sentido de
- (A) direção.
(B) condição.
(C) conclusão.
(D) finalidade.
(E) causa.
- 10 Pode-se concluir da leitura do texto que
- (A) criança que sofre *bullying* tem poucas chances de desenvolver depressão.
(B) o *bullying*, quando ocorre, não deixa sequelas na vida das pessoas que sofrem essa violência.
(C) criança que sofre *bullying* desenvolve o desamparo aprendido, podendo se tornar um adulto depressivo.
(D) *bullying* é uma questão de ponto de vista: o que é *bullying* para uns pode não ser para outros.
(E) há um exagero nos dias de hoje, porque toda brincadeira é chamada de *bullying*.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, são requisitos básicos para investidura em cargo público.
- (A) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos.
(B) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
(C) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
(D) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; aptidão física e mental.
(E) o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
- 12 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor, após cumprir todas as formalidades do concurso público, portanto, habilitado e empossado em cargo de provimento efetivo, adquirirá estabilidade no serviço público ao completar
- (A) um ano de efetivo exercício.
(B) quatro anos de efetivo exercício.
(C) dois anos de efetivo exercício.
(D) três anos de efetivo exercício.
(E) seis anos de efetivo exercício.
- 13 O concurso público, de acordo com o que estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, terá validade de até
- (A) três anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais dois anos.
(B) cinco anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais um ano.
(C) quatro anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais dois anos.
(D) dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
(E) um ano, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 14 O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, pelo que contempla a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, por período de
- (A) 36 meses.
 - (B) 24 meses.
 - (C) 48 meses.
 - (D) 12 meses.
 - (E) 72 meses.
- 15 Além de exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo e ser assíduo e pontual ao serviço, conforme a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, outros deveres do servidor são
- (A) ser leal às instituições a que servir; retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (B) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (C) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; e guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (E) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; recusar fé a documentos públicos.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 16 Em conformidade com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, alguns dos deveres fundamentais do servidor público são
- (A) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependem; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
 - (B) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
 - (C) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
 - (D) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
 - (E) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 17 Determina a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, que são atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações
- (A) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- (B) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades somente de ensino, das Instituições Federais de Ensino.
- (C) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes somente à pesquisa nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- (D) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino e pesquisa das Instituições Federais de Ensino.
- (E) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- 18 Estabelece o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, tem as seguintes finalidades:
- (A) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; V – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (B) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; III – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (C) I – desenvolvimento permanente do servidor público; II - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; III – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (D) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (E) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação, somente.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 19 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que garante
- (A) I – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; II – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos, exclusivamente.
- (B) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa, exclusivamente.
- (C) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa; exclusivamente.
- (D) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos, exclusivamente.
- (E) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; IV – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; V – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; VI – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VII – a identificação de necessidade de pessoal, inclusive remanejamento, readaptação e redistribuição de força de trabalho de cada unidade organizacional; VIII – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos; IX – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa; X – a integração entre ambientes organizacionais e as diferentes áreas do conhecimento, exclusivamente.

- 20 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. Os órgãos e as entidades do Poder Executivo federal observarão as seguintes diretrizes nas relações entre si e com os usuários dos serviços públicos:
- (A) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos, somente.
- (B) I – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; II – racionalização de métodos e procedimentos de controle; III – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; IV – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; V – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VI – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (C) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; V – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VI – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (D) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VIII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (E) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 O saneamento é o conjunto de medidas que visam a preservar ou modificar as condições do meio ambiente com o objetivo de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e a produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. Compõem as quatro grandes áreas do saneamento
- (A) limpeza pública, abastecimento de água, resíduos sólidos e drenagem urbana.
- (B) abastecimento de águas, esgotamento sanitário, saúde pública e resíduos sólidos.
- (C) dessedentação de animais, saúde pública, esgotamento sanitário e resíduos sólidos.
- (D) abastecimento de águas, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos.
- (E) abastecimento de água, sustentabilidade ambiental, resíduos sólidos e saúde pública.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 22 A saúde é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse de terra e acesso a serviços de saúde. Percebe-se, portanto, que o conceito ampliado de saúde não diz respeito apenas à ausência de doenças. São exemplos de doenças erradicadas no Brasil
- (A) poliomielite e varíola.
 - (B) poliomielite e influenza.
 - (C) meningite e leptospirose.
 - (D) esquistossomose e febre amarela.
 - (E) doença de chagas e filariose.
- 23 São características físicas da água
- (A) cor, sabor e odor, turbidez, alcalinidade e salinidade.
 - (B) cor, sabor e odor, temperatura, turbidez e salinidade.
 - (C) cor, sabor e odor, turbidez, temperatura e sólidos.
 - (D) cor, sabor e odor, sólidos, acidez e turbidez.
 - (E) cor, sabor e odor, temperatura, alcalinidade e salinidade.
- 24 Um dos locais turísticos que mais atraem os visitantes na Amazônia é o encontro das águas barrentas do rio Solimões com as águas escuras do rio Negro. A ocorrência da coloração escura como as do rio Negro em corpos hídricos se deve, naturalmente, à
- (A) grande quantidade de sólidos orgânicos dissolvidos, à baixa carga de cálcio e magnésio e pH básico.
 - (B) grande quantidade de sólidos orgânicos dissolvidos, à alta carga de cálcio e magnésio e pH ácido.
 - (C) pequena quantidade de sólidos orgânicos dissolvidos, à baixa carga de cálcio e magnésio e pH ácido.
 - (D) grande quantidade de sólidos orgânicos dissolvidos, à baixa carga de cálcio e magnésio e pH ácido.
 - (E) pequena quantidade de sólidos orgânicos dissolvidos, à alta carga de cálcio e magnésio e pH básico.
- 25 Sobre a importância do parâmetro turbidez para o controle operacional de uma estação de tratamento de água é correto afirmar que
- (A) a turbidez não interfere na remoção de outros parâmetros físicos, como a cor, por exemplo.
 - (B) é importante parâmetro para o controle dos processos de coagulação-floculação, sedimentação e filtração.
 - (C) águas com valores de turbidez acima de 50 uT podem ser encaminhadas diretamente para a filtração.
 - (D) a turbidez não é parâmetro de potabilidade da água, já que é um parâmetro apenas de qualidade estética.
 - (E) partículas grandes em águas com alta turbidez podem abrigar microrganismos patogênicos, o que facilita a desinfecção por cloro.
- 26 Em uma amostra de água, o parâmetro alcalinidade é medido pela presença de íons de
- (A) bicarbonatos, carbonatos e hidróxidos.
 - (B) nitratos, sulfatos e hidróxidos.
 - (C) carbonatos, cloretos e nitratos.
 - (D) bicarbonatos, carbonatos e nitratos.
 - (E) cloretos, sulfatos e nitratos.
- 27 A eutrofização é o crescimento excessivo de plantas aquáticas, de maneira a prejudicar a utilização normal e desejável da água, causada, principalmente, por
- (A) nitrogênio e fósforo.
 - (B) nitrogênio e potássio.
 - (C) carbonatos e bicarbonatos.
 - (D) fósforo e potássio.
 - (E) nitrito e nitrato.

- 28 Nos laudos de análise de água, a sigla NTK (Nitrogênio Total Kjeldhal) representa a soma das parcelas de
- (A) nitrito e nitrato.
 - (B) nitrogênio orgânico e nitrito.
 - (C) nitrogênio orgânico e nitrogênio amoniacal.
 - (D) nitrato e amônia.
 - (E) nitrito e amônia.
- 29 A autodepuração é um fenômeno que se desenvolve ao longo do tempo, tendo estágios de sucessão ecológica que podem ser associados a zonas físicas identificáveis no rio. As quatro principais zonas de autodepuração são
- (A) zona de degradação, decomposição ativa, recomposição ativa e águas claras.
 - (B) zona de despejos, decomposição ativa, recomposição e águas limpas.
 - (C) zona de degradação, decomposição ativa, recuperação e águas limpas.
 - (D) zona de despejos, degradação, recomposição ativa e águas limpas.
 - (E) zona de despejos, decomposição ativa, recuperação e águas claras.
- 30 Os diversos tipos de partículas que se encontram na água podem ser classificados de acordo com seus tamanhos, dos quais resultam propriedades importantes sob o ponto de vista do tratamento de água. Sobre as partículas em solução na água, é correto afirmar que
- (A) partículas em solução verdadeira (dissolvidas) são as mais fáceis de serem removidas, pois apresentam o maior tamanho em relação às outras partículas.
 - (B) as partículas em estado coloidal podem ser removidas em processos de sedimentação simples.
 - (C) as partículas dissolvidas podem ser removidas por processos de coagulação.
 - (D) as partículas em suspensão podem ser removidas por processos de sedimentação simples, por possuírem maiores dimensões.
 - (E) os processos de osmose reversa, troca iônica e ultrafiltração são exemplos de processos para remoção de partículas suspensas na água.
- 31 Existem diversas formas de se expressar as proporções entre soluto e solvente e soluto e solução. A transformação de uma forma em outra consiste em necessidade constante nos problemas relativos às dosagens de soluções. Sobre as formas de expressão da concentração das soluções é correto afirmar que
- (A) a concentração de uma solução é a relação entre a massa do soluto e a massa da solução, geralmente expressa em mg/g.
 - (B) a concentração molar (molaridade) é a relação entre o número de moles do soluto e a massa da solução, geralmente expressa em moles/g.
 - (C) concentração normal (normalidade) é a relação entre o número de equivalentes-grama do soluto e a massa da solução, geralmente expressa em meq/g.
 - (D) a concentração de uma solução pode ser dada pela multiplicação da molaridade pelo equivalente-grama do soluto.
 - (E) o título (porcentagem em peso) é a relação entre a massa do soluto e a massa da solução, geralmente expressa em porcentagem.
- 32 Em um efluente final de uma estação de tratamento de esgotos, foram realizadas quatro análises de DBO₅, de acordo com os dados apresentados na planilha a seguir:

AMOSTRA	VOL. FRASCO (ml)	VOL. AMOSTRA (ml)	OD INICIAL (mg/L)	OD FINAL (mg/L)
1	300	8	8.0	6.3
2	300	10	8.1	5.5
3	300	18	7.5	0.8
4	300	25	8.1	3.2

O valor mais provável de DBO₅ para o efluente analisado é

- (A) 60 mg/L.
- (B) 78 mg/L.
- (C) 110 mg/L.
- (D) 54 mg/L.
- (E) 75 mg/L.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 33 Durante a coleta de amostras de águas, os parâmetros que podem ser determinados em campo são
- (A) nutrientes e coliformes.
 - (B) DBO e DQO.
 - (C) coliformes e Ph.
 - (D) temperatura e oxigênio dissolvido.
 - (E) oxigênio dissolvido e DBO.
- 34 Sobre os níveis de tratamento de águas residuárias é correto afirmar que
- (A) o tratamento preliminar visa à remoção de sólidos sedimentáveis e, em decorrência, de uma parte da matéria orgânica.
 - (B) o tratamento secundário visa à remoção de compostos específicos, como nutrientes e organismos patogênicos.
 - (C) o tratamento primário deve existir em todas as estações de tratamento de esgotos sanitários.
 - (D) o tratamento terciário visa à remoção de matéria orgânica.
 - (E) no tratamento primário, o principal mecanismo de remoção das partículas em suspensão é o decantador.
- 35 Como em qualquer análise laboratorial, a coleta adequada das amostras é de fundamental importância para garantir representatividade, e, portanto, resultados confiáveis. Sobre o procedimento de coleta de águas, seja superficial ou subterrânea, pode-se afirmar que
- (A) os frascos de coleta devem ser quimicamente inertes e permitir uma perfeita vedação, variando o tipo de material do frasco de acordo com os parâmetros a serem determinados na análise da amostra.
 - (B) não há necessidade de verificação do prazo de validade dos reagentes ou das condições dos frascos de coleta das amostras.
 - (C) o planejamento para determinar o programa de coleta de amostras, levando em consideração os métodos analíticos que serão aplicados e a quantidade de amostras necessárias, pode ser dispensado na maioria dos casos.
 - (D) após a coleta, a amostra poderá ficar exposta à luz por vários dias, até a sua chegada ao laboratório para ser analisada.
 - (E) o coletor não deve utilizar luvas no caso de coleta de águas suspeitas de contaminação.
- 36 Os sistemas de abastecimento de água (SAA) visam, prioritariamente, a superar os riscos à saúde impostos pela água. Um sistema de abastecimento de água convencional possui as seguintes unidades:
- (A) manancial, poço profundo, captação, tratamento e adução.
 - (B) manancial, captação, adução, tratamento, reservação e distribuição.
 - (C) poço profundo, captação, adução, tratamento e distribuição.
 - (D) manancial, reservação, tratamento e distribuição.
 - (E) manancial superficial, captação, tratamento, desinfecção e distribuição.
- 37 O sistema de drenagem urbana tem como objetivo controlar o escoamento das águas das chuvas para que sejam evitados seus efeitos adversos, que podem representar sérios prejuízos à saúde, à segurança e ao bem estar da sociedade. Portanto, é correto afirmar que
- (A) sarjetas, bocas de lobo e galerias são exemplos de dispositivos de macrodrenagem.
 - (B) canais e galerias de grandes dimensões são exemplos de microdrenagem.
 - (C) a microdrenagem é definida pelo conjunto de sistemas pluviais em nível de loteamento ou rede primária urbana, sendo o primeiro em contato com as águas pluviais.
 - (D) na abordagem clássica da drenagem urbana são utilizados dispositivos de armazenamento e/ou infiltração das águas pluviais, também chamados de não-convencionais.
 - (E) na abordagem moderna da drenagem urbana, o objetivo principal é escoar a água pluvial o mais rápido possível da área em questão.

- 38 A higiene do trabalho é um conjunto de normas e procedimentos que visam à proteção da integridade física e mental do trabalhador, prevenindo os riscos de saúde inerentes às tarefas do cargo e ao ambiente físico onde são executadas. Sobre esse tópico pode-se afirmar que
- (A) a higiene do trabalho tem caráter iminentemente corretivo, sendo aplicada somente após o trabalhador se ausentar por motivo de doença.
 - (B) os relacionamentos humanos com os colegas de trabalho não influenciam no desempenho do trabalhador.
 - (C) o programa de higiene do trabalho atua na saúde ocupacional, por meio da assistência médica preventiva (exames periódicos, por exemplo).
 - (D) o aumento da produtividade dos trabalhadores não está relacionado com o controle do ambiente de trabalho;
 - (E) os trabalhadores devem se adequar às máquinas e equipamentos necessários ao desempenho de suas tarefas, e não o contrário.
- 39 A segurança do trabalho pode ser entendida como o conjunto de medidas que visam a minimizar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, protegendo a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador. Sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), analise as afirmativas a seguir:
- I A CIPA tem como objetivo desenvolver atividades voltadas para a prevenção de doenças e acidentes de trabalho, visando à qualidade de vida dos trabalhadores.
 - II A CIPA é composta por representantes do empregador e dos empregados, sendo os primeiros em maior número.
 - III Podem ser citadas como atribuições da CIPA: identificar riscos do processo de trabalho, realizar verificação das condições de trabalho quando solicitado pelo empregador e divulgar as normas regulamentadoras.
 - IV A composição da CIPA depende do número de funcionários da empresa e do grau de risco da atividade.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) III e IV.
 - (E) I e IV, somente.
- 40 Os resíduos sólidos constituem hoje uma das grandes preocupações ambientais do mundo moderno, pois são produtos inevitáveis dos processos econômicos-sociais de que a humanidade depende. Sobre esse tema é correto afirmar o seguinte:
- (A) de acordo com a norma ABNT NBR 10004/2004, os resíduos sólidos podem ser de Classe I - perigosos, Classe II-A - não-inertes ou Classe II-B – inertes.
 - (B) a composição gravimétrica dos resíduos sólidos representa o percentual de cada componente em relação a uma amostra padrão do lixo.
 - (C) o teor de umidade varia de acordo com a incidência de chuvas na amostra, não dependendo da composição do resíduo.
 - (D) resíduos não coletados ou dispostos de forma inadequada não representam ameaças à saúde humana.
 - (E) a composição do resíduo independe de hábitos e costumes da população e de suas atividades econômicas.
- 41 A compostagem é um processo biológico, aeróbio e controlado, no qual a matéria orgânica é convertida, pela ação de microrganismos já existentes ou inoculados na massa de resíduo sólido, em composto orgânico. São fatores importantes durante a compostagem
- (A) umidade, aeração, temperatura, nutrientes, acidez e alcalinidade e sólidos totais.
 - (B) umidade, temperatura, pH, microrganismos presentes na compostagem e cloretos.
 - (C) umidade, aeração, coliformes, cloretos, microrganismos anaeróbios e pH.
 - (D) umidade, pH, temperatura, aeração, microrganismos presentes na compostagem e nutrientes.
 - (E) nutrientes, cloretos, pH, acidez e microrganismos presentes na compostagem.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 42 Uma estação de tratamento de água convencional apresenta uma série de etapas que são chamadas de operações unitárias e sua ordem é essencial para a eficiência do tratamento. A sequência correta de tratamento é
- (A) captação - coagulação-floculação - filtração - sedimentação - reservação – distribuição.
(B) captação - filtração - coagulação-floculação - sedimentação - reservação – distribuição.
(C) captação - coagulação-floculação - sedimentação - filtração - reservação – distribuição.
(D) captação - sedimentação (caixa de areia) - mistura rápida - filtração - reservação – distribuição.
(E) captação - mistura rápida - desinfecção - filtração - sedimentação - distribuição.
- 43 Analise as afirmativas a seguir:
- I Os esgotos domésticos são aqueles compostos apenas pelos efluentes de banheiros das residências.
II Nos esgotos brutos, as formas predominantes de nitrogênio são o nitrito e o nitrato.
III Fósforo e nitrogênio podem estar presentes em esgotos domésticos.
IV A Demanda Química de Oxigênio (DQO) é maior ou igual à Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO).
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
(B) I, II e IV.
(C) II e III, somente.
(D) II e IV, somente.
(E) III e IV.
- 44 Um córrego poluído, de vazão igual a 5 L/s e possuindo um determinado contaminante com contração de 50 mg/L, despeja suas águas em um rio com vazão de 45 L/s. O mesmo contaminante presente no córrego poluído, encontra-se presente no rio, com concentração de 5 mg/L. As águas formam uma mistura completa logo após o ponto de junção dos cursos d'água. A concentração final do contaminante é de
- (A) 9,5 mg/L.
(B) 5 mg/L.
(C) 10 mg/L.
(D) 27,5 mg/L.
(E) 19 mg/L.
- 45 Os esgotos domésticos contêm aproximadamente 99,9% de água e 0,1% de sólidos e impurezas. Sobre os tipos de sistemas de esgotamento sanitário, considere as seguintes afirmativas:
- I O sistema unitário coleta e conduz as águas residuárias, juntamente com as pluviais, sem tratamento, para o destino final.
II O sistema separador coleta e conduz as águas residuárias em um sistema de canalizações diferente do utilizado para transportar as águas pluviais.
III No sistema separador, as águas residuárias são encaminhadas para a estação de tratamento e as águas pluviais são encaminhadas para o destino final.
IV O sistema unitário é o sistema predominantemente adotado no Brasil.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
(B) II e III, somente.
(C) III e IV, somente.
(D) I e IV.
(E) II, III e IV.

- 46 A poluição do ar pode ser entendida como a presença, na atmosfera, de substâncias que causem prejuízos aos homens, animais, vegetais e vida microbológica; provoquem danos aos materiais; interfiram no gozo da vida e no uso das propriedades. Sobre esse tema, é correto afirmar que
- (A) os poluentes atmosféricos são substâncias que alteram de forma nociva a composição do ar e são classificados em primários, secundários e terciários.
 - (B) os poluentes secundários são aqueles lançados diretamente das fontes de poluição para a atmosfera.
 - (C) os poluentes primários são aqueles formados na atmosfera, a partir de reações químicas.
 - (D) são exemplos de poluentes primários material particulado, dióxido de carbono (CO₂) e os clorofluorcarbonos (CFCs).
 - (E) o ozônio é exemplo de poluente terciário.
- 47 Os padrões de qualidade da água variam para cada tipo de uso. Assim, os padrões de potabilidade são diferentes dos de balneabilidade, os quais, por sua vez, não são iguais aos estabelecidos para a água de irrigação ou destinada ao uso industrial. Considere as seguintes afirmações:
- I A água tratada é a água que tenha sido submetida a algum tipo de tratamento, buscando torná-la adequada para o consumo humano.
 - II A água potável é a água adequada ao consumo humano e que não ofereça riscos à saúde humana.
 - III São exemplos de substâncias químicas que devem atender ao padrão de potabilidade o pH, a temperatura e a turbidez.
 - IV São exemplos de substâncias microbológicas que devem atender ao padrão de potabilidade os coliformes totais e a escherichia coli.
 - V A água potável deve atender a requisitos para parâmetros físicos, químicos, bacteriológicos, organolépticos, radioativos e cianobactérias/cianotoxinas.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, III e V, somente.
 - (B) II, IV e V, somente.
 - (C) I, II, III e V.
 - (D) I, IV e V, somente.
 - (E) I, II, IV e V.
- 48 As obras de abastecimento de água e sistemas de esgotos sanitários das cidades devem ser projetadas para atender a uma determinada população, em geral maior do que a atual, correspondente ao crescimento demográfico em um certo número de anos. É correto afirmar que
- (A) são exemplos de métodos para o estudo demográfico o método dos componentes geográficos, os métodos matemáticos e o método da extrapolação gráfica.
 - (B) o método aritmético considera a tendência passada verificada pelas variáveis demográficas (fecundidade, mortalidade e migração) e são formuladas hipóteses de comportamentos futuros.
 - (C) no método geométrico, admite-se que o crescimento da população obedece a uma relação matemática do tipo curva logística.
 - (D) o método dos componentes geográficos consiste no traçado de uma curva arbitraria que se ajusta aos dados já observados de populações de outras comunidades com características semelhantes.
 - (E) o método aritmético pressupõe uma taxa de crescimento constante para os anos que se seguem, a partir de dados do último censo, sendo aplicado quando se deseja projetar a população para longos períodos de anos.

- 49 Os princípios básicos de operação dos aterros sanitários são os seguintes
- (A) entrada sem controle de veículos e resíduos; antes da utilização da célula o local é devidamente impermeabilizado; a deposição de resíduos é feita de acordo com critérios técnicos que dependem de solo e clima; possui dispositivos para captação e drenagem do chorume; a cobertura é feita diariamente com camada de solo.
 - (B) entrada com controle de veículos e resíduos; sem impermeabilização da célula antes de sua utilização; a deposição de resíduos é feita de acordo com critérios técnicos, como disposição em camadas de espessura controlada; possui dispositivos para captação e drenagem do chorume; a exposição dos resíduos permite seu espalhamento e fortes odores.
 - (C) entrada com controle de veículos e resíduos; antes da utilização da célula o local é devidamente impermeabilizado; a deposição de resíduos é feita de acordo com critérios técnicos, como disposição em camadas de espessura controlada; possui dispositivos para captação e drenagem do chorume; a cobertura é feita diariamente com camada de solo.
 - (D) entrada sem controle de veículos e resíduos; antes da utilização da célula o local é devidamente impermeabilizado; a deposição de resíduos é feita de acordo com critérios técnicos como disposição em camadas de espessura controlada; não possui dispositivos para captação e drenagem do chorume; a cobertura é feita diariamente com camada de solo.
 - (E) entrada com controle de veículos e resíduos; antes da utilização da célula o local é devidamente impermeabilizado; a deposição de resíduos é feita de acordo com critérios técnicos como disposição em camadas de espessura controlada; o chorume tem sua infiltração no solo facilitada; a cobertura é feita diariamente com camada de solo.
- 50 Uma estação de tratamento de esgotos lança em um igarapé uma vazão de 3 m³/s de esgotos tratados (água + sólidos), com uma concentração de sólidos de 3 mg/L. A quantidade de sólidos despejada pela ETE, por dia, nesse igarapé é
- (A) 590,1 kg/L.
 - (B) 518,4 kg/dia.
 - (C) 432,1 kg/L.
 - (D) 687,2 kg/L.
 - (E) 1003,2 kg/dia.